



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
CNPJ – 01.615.398/0001-33

ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA, REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 2017.

Ao trigésimo e um dia do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às 9h30 no Plenário Vereador João Osório do Rosário da Câmara Municipal de Tracuateua nesta Cidade de Tracuateua, Estado do Pará, teve início a 6ª Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo da 6ª Legislatura da Câmara Municipal de Tracuateua, sob a Presidência do Vereador Tonny Gás, e secretariada pelas Vereadoras Professora Branquinha e Chica Costa 1ª e 2ª Secretária respectivamente, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e convidou a 1ª Secretária para fazer a chamada dos senhores vereadores, que além dos da Mesa foi verificada a presença dos Senhores Vereadores, Bruno Sousa, Daniel Santos, Josimar Sampaio e Wilson Paulino. Os vereadores José Adilson, Professor Raian Vieira, Messias Padilha e Raimundo Ennis Reis de Sousa justificaram suas ausências. Composta a mesa, o Senhor Presidente convidou a 2ª Secretária para fazer a oração do dia. Em seguida o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária do dia 24 de março de 2017, que foi aprovada por unanimidade. Na seqüência a 1ª Secretária leu o expediente constante da pauta do dia. Ofício de nº 019-2017/Semust/PMT datado de 14 de março de 2017 da Secretaria Municipal de Saúde, enviando a esta Casa de Leis, conforme solicitação do vereador Messias Padilha via ofício de nº 056/2017, relação completa dos Agentes Comunitários de Saúde em atividade neste município. Ofício de nº 001 datado de 24 de março de 2017 do munícipe Rubinaldo Cardoso, solicitando que lhe seja concedido o tempo de cinco minutos para falar na Tribuna da Câmara Municipal, conforme lhe permite o Regimento Interno desta Casa de Leis. Ofício de nº 063 datado de 29 de março de 2017 da Secretaria Municipal de Assistência Social, solicitando que lhe seja concedido o tempo de cinco minutos para falar na Tribuna da Câmara Municipal, conforme lhe permite o Regimento Interno desta Casa de Leis. Ofício de nº 142/2017/Semed/PMT datado de 29 de março de 2017, da Secretaria Municipal de Educação, solicitando cópia da Lei Municipal 383/14. O Senhor Presidente solicitou à 1ª Secretária para continuar com a leitura lendo os Requerimentos encaminhados a Mesa. **Requerimento de iniciativa do vereador Bruno Sousa**, solicitando a instalação de iluminação pública na comunidade do Cigano. **Requerimento de iniciativa do vereador Bruno Sousa**, solicitando os serviços de recuperação e tapa buracos na rua que fica ao lado do centro de saúde deste município. **Requerimento de iniciativa do vereador Daniel Santos** solicitando que a Câmara Municipal de Tracuateua realize Assembleias Itinerantes (Sessões Itinerantes) nas comunidades pólo, que tenham estrutura para suportar esse tipo de evento. **Requerimento de iniciativa do vereador Tonny Gás**, solicitando que seja executado o serviço de asfaltamento das travessas Boa Esperança, Rua Manoel Sena, Rua do Arame e demais ruas do bairro Água Fria. **Requerimento de iniciativa do vereador Tonny Gás**, solicitando que seja realizado o asfaltamento das Av. Mário Nogueira, iniciando em frente à Secretaria de Educação até a academia de ginástica. **Requerimento de iniciativa do vereador Tonny Gás**, solicitando que sejam executados os serviços de manutenção e limpeza das ruas da comunidade do Caranã. **Requerimento de iniciativa do vereador Tonny Gás**, solicitando que seja instalado micros sistema de água no bairro



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
CNPJ – 01.615.398/0001-33

Nova Esperança na Rua Tracolino de Melo próximo da BR Bragança / Capanema. **Requerimento de iniciativa do vereador Tonny Gás** solicitando que seja realizada a recuperação do antigo prédio da Emater localizado próximo a Secretaria de Agricultura. **Requerimento de iniciativa do vereador Tonny Gás** solicitando que seja realizada a instalação de seções de tubos e recuperação da estrada da comunidade do Perú. Após a leitura os Requerimentos foram colocados em votação, tendo sido aprovados por unanimidades pelos Senhores Vereadores. Dando seqüência a reunião, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos vereadores inscritos no livro de oradores. Vereador Daniel Santos fez uso da palavra para falar sobre o seu requerimento apresentado na sessão. Em seguida o vereador Bruno Sousa explanou sobre a necessidade de que seja atendido o seu requerimento que pede a recuperação da rua que fica ao lado do posto de saúde no centro de Tracuateua, o vereador ressaltou que por morar na rua vem recebendo cobranças dos vizinhos para que ele, como vereador, tome providencias. Em seguida o Senhor presidente franqueou a palavra por cinco minutos ao Senhor Rubinaldo Cardoso, morador da Comunidade do Caranã que veio esclarecer um fato ocorrido no dia do falecimento de uma professora da comunidade. Esse fato foi discutido noutras sessões, inclusive que a Secretária de Assistência Social havia feito pouco caso do fato. Rubinaldo esclareceu que tudo não passou de um grande desencontro, pois quando ficou sabendo que a professora havia falecido, imediatamente procurou a Secretaria de Assistência, porém o município encontrava-se com falta de energia e conseqüentemente estava sem serviço de telefonia móvel. Rubinaldo Cardoso informou ainda que as informações repassadas sobre o caso foram desencontradas e que acredita no trabalho desenvolvido pela Assistência Social e pela Prefeitura Municipal de Tracuateua. Dando continuidade o Senhor Presidente franqueou a palavra por cinco minutos a Senhora Maria Aparecida Rocha dos Santos, Secretária Municipal de Assistência Social que após os cumprimentos costumeiros se dirigiu ao Senhor Rubinaldo dizendo que não deu autorização para que o mesmo falasse em seu nome. Em seguida esclareceu algumas situações relacionadas à pasta que comanda que foram discutidas nesta Casa de Leis. Aparecida Rocha informou que o caso ocorrido no dia do óbito da professora da comunidade não foi resolvido no dia por conta de inúmeras situações. Pois no mesmo dia que a professora faleceu, em Bragança faleceram dois sócios da Funerária que presta serviços para a Prefeitura, a empresa informou que não poderia trazer dois corpos na mesma condução. E alegou que não poderia atender a família da professora, pois havia esses dois óbitos de sócios da funerária, e no momento priorizou atender as famílias de seus sócios. O que foi dito por pessoas da comunidade e alguns vereadores, foi que a Secretária de Assistência havia se omitido no caso, mas o que ocorreu de fato, segundo Aparecida, foi que a Prefeitura não possui convênio com nenhuma empresa para prestação desse tipo de serviço. A secretária continuou falando que o processo licitatório ainda será realizado para esse serviço. Cabe às pessoas, continuou a Secretária, procurar conhecer como funciona a rede emergencial do município para essas questões que são complicadas. Quando acontece um óbito nessas circunstâncias, uma rede assistencial formada por várias secretarias municipais é acionada para resolver o problema, mas como já foi informado, o sistema não é perfeito e está propício a eventualidades, como o ocorrido com o caso da professora do Caranã. A senhora Aparecida finalizou pedido apoio aos vereadores, que sabe da cobrança que os vereadores recebem que eles cobrem mesmo, mas que em situações como essa, procure saber o que de fato está ocorrendo, para que não seja



ventilado inverdades que venham denegrir a imagem dela, pois estragos são feitos e o dano a imagem da pessoa é irreparável. O Vereador Bruno Sousa se dirigiu a tribuna novamente e informou que o Sr. Rubinaldo, sabendo de tudo que aconteceu, ainda vem na Tribuna da Câmara para pedir desculpas. O vereador se disse decepcionado, que o senhor Rubinaldo decepciona a todos e como representante de uma comunidade entristece a todos com essa atitude. O vereador foi muito enfático ao mencionar que a professora faleceu às 15 horas e até a meia noite, não havia sido resolvido à situação. A Prefeitura tinha 90 dias para realizar aquisições sem a necessidade de licitação, para isso foi decretado situação de calamidade financeira. O vereador disse que já basta de colocar a culpa de tudo o que acontece na gestão passada, a gestão passada já passou, vamos olhar pra frente, finalizou o vereador. O Vereador Tony Gás repassou a presidência da Sessão à Vereadora Professora Branquinha e pediu para fazer uso da palavra. Primeiro o vereador falou um pouco de seus requerimentos apresentados na sessão. O vereador informou que foi a comunidade do Peri, onde visitou a escola recém-inaugurada e parabenizou a Secretária de Educação pela reforma da escola que ficou muito boa. A respeito do ramal que se encontra ruim para trafegabilidade, o vereador informou que a Secretaria de Obras já foi acionada para realizar a manutenção. O vereador pediu que o Executivo Municipal firme parcerias com a Emater para desenvolver a agricultura no município, hoje, continuou o vereador, a Emater não possui nem prédio próprio no município de Tracuateua. A palavra continuou franqueada aos vereadores. O Vereador Daniel Santos se dirigiu ao vereador Tonny Gás dizendo que concorda com suas palavras e que é preciso avançar nessa área da agricultura, que não podem permitir retroagir no tempo e no desenvolvimento do município. Disse estar aguardando que a prefeitura mande a esta Casa de Leis projeto criando a Secretaria de Planejamento do município que será de grande importância para alavancar o crescimento municipal. O vereador informou que tem um projeto de lei que viabiliza a alteração da Lei Tributária do Município de Tracuateua. Pois o município de Tracuateua tem empresas que provavelmente não geram receitas para o tesouro municipal, citou como exemplo, o Hotel Fazenda Vitória, que tem uma demanda grande, mas que não paga tributos ao município no qual está instalada. Esse projeto de lei será encaminhado à Secretaria de Estado de Planejamento e pediu que o Secretário Especial de Governo acompanhasse e participasse da formatação desse projeto que é de fundamental importância para o desenvolvimento deste município que sobrevive apenas com os repasses de outras instâncias, disse acreditar que o município pode melhorar a sua arrecadação se for instituído a cobrança de IPTU e outros tributos municipais para melhorar a saúde, a educação, as estradas. Disse que não era uma crítica, mas lamentava que a tribuna fosse usada para debater assuntos passados, que o importante era olhar pra frente. O vereador Wilson Paulino fez uso da palavra e mencionou a situação do transporte escolar, que com sua iniciativa e com ajuda do jurídico da Câmara Municipal e do setor de licitação da prefeitura, conseguiram após a sessão passada conversar e resolver a questão do transporte escolar para aos alunos que já iniciaram o ano letivo, pois os mesmos estavam sem transporte escolar. No entanto, informou o vereador que os ônibus não estão passando no horário correto, causando desencontros e alguns alunos não estão freqüentando as aulas corretamente por conta disso, ele pediu que o Secretário Especial do Governo o Senhor Osmar Lisboa, presente na sessão, transmita essa informação ao prefeito, pois ele já repassou essas situações para a Semed e até para o Prefeito Tamaris Cavalcanti para que se organizem melhor as rotas de transporte. Wilson Paulino falou ainda sobre a



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
CNPJ – 01.615.398/0001-33

questão da agricultura no município disse que como a pasta da agricultura não conta com recursos próprios para a agricultura, tem recursos vinculados a administração, como o aprovado na Lei de Diretrizes Orçamentárias. O vereador salientou que os vereadores devem pedir ajuda aos parlamentares estaduais e federais, cobrar parcerias para alavancar a agricultura que é à base da economia do município. Disse ser importante o trabalho que o diretor da Emater em Tracuateua o Senhor Antonio Moacir dos Remédios está fazendo com palestras dirigidas aos agricultores com o gerente do Banco da Amazônia, para que os agricultores possam saber as condições oferecidas para quem quiser quitar seus débitos e assim, com o nome limpo na praça, irão conseguir viabilizar novos investimentos do Basa. Finalizou dizendo concordar com o vereador sobre a cobrança do IPTU e também sobre o olhar pra frente, não adianta vim a tribuna ficar se lamentando e dizer que não foi feito na gestão passada, vamos nos unir, os velhos e novos vereadores pra que a gente possa proporcionar essas melhorias. O Vereador José Adilson se dirigiu ao vereador Daniel Santos e disse concordar com a Lei Tributária, informou que em 2012 foi feito um estudo na Mineradora Santa Mônica, onde se constatou que essa empresa geraria de tributos um valor de R\$ 250.000,00 por mês de arrecadação, no entanto, a Prefeitura não conseguiu se regularizar para capturar esse recurso. O vereador comentou sobre a fala da Secretária de Assistência Social e disse entender que a mesma não pode resolver sempre, que ela tem limitações, situações como essa já aconteceu com ele, e que nem sempre dá para resolver. Mas que essa situação é da Gestão, ninguém tem dia marcado para morrer, tem que ter uma pessoa designada, uma pessoa certa da Prefeitura que fique responsável para resolver esses casos, para que não ocorram situações desastrosas como essa já discutida aqui na sessão. O vereador voltou a falar sobre a mineradora Santa Mônica que além de não pagar os tributos que deveria pagar ainda polui o meio ambiente. José Adilson falou sobre a questão da agricultura no município, disse que não adianta inovar que não dá certo, a agricultura é que é a nossa fonte de renda, a base da nossa economia. O vereador contou que a agricultura de 2000 a 2007 foi campeã na produção de feijão só que de lá pra cá acabou, o agricultor não teve mais condições de trabalhar, porque precisa de trator e não tem. A Secretaria de Agricultura não tem trator, não tem condições de mandar preparar a terra de todos os agricultores para que os mesmos consigam fazer o plantio. O vereador continuou dizendo que os agricultores precisam de suporte, precisam do apoio do poder público. O vereador conclui sua fala pedindo aos vereadores para juntos buscar esses apoios que a agricultura precisa para voltar a crescer, precisamos nos unir para alavancar novamente a agricultura no nosso município. O vereador Tony Gás parabenizou o vereador José Adilson por suas palavras e disse que em Tracuateua tem pessoas técnicas que podem assumir a Secretaria de Planejamento e que tem que ser logo aprovada nesta Casa de Leis a criação da Secretaria de Planejamento para que o município comece a se organizar para arrecadar para não ficar refém só dos repasses estaduais e federais. O vereador Daniel Santos pediu para fazer uso do tempo de três minutos a que tem direito como líder do seu partido para concluir sua fala. O vereador então se dirigiu ao vereador José Adilson e disse que não vê o município hoje com condições de locar 11 tratores para fazer o trabalho na agricultura do município. Disse que infelizmente a Secretaria de Agricultura ainda não mandou para a Câmara Municipal o calendário de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Agricultura. Continuou falando que não iria ficar culpando gestões passadas pela falta de empenho em melhorar a agricultura, mas culpa essas gestões pela falta de apoio jurídico aos agricultores, porque



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
CNPJ – 01.615.398/0001-33

recursos pra agricultura têm muito, mas sem projeto, sem estar com o nome limpo na praça, nada poderá ser feito. O vereador disse ainda que é necessário que se crie um novo projeto para agricultura no município, temos que pensar pra frente, pra recuperar as perdas na agricultura. O vereador concluiu dizendo que as parcerias precisam ser fechadas e que o executivo não pode permitir que se façam parcerias com quem, na hora do sufoco, da necessidade nos deixe de lado, tem que ser uma parceria de fato, onde os dois lados possam ser realmente parceiros um do outro pelo bem do município. A vereadora Chica Costa falou um pouco das dificuldades encontradas pela atual gestão e parabenizou pela inauguração das escolas e da biblioteca municipal. Parabenizou também o vereador Daniel Santos pela sua fala e por seus esclarecimentos. Informou que acredita que esse município entrará em seu rumo e quando os vereadores cobram da gestão é porque são cobrados pela população e mais uma vez, assim como vem dizendo em sessões anteriores, pediu que os seus colegas de parlamento trabalhassem em união pelo bem do município, buscando parcerias, unidos em um só propósito. O Presidente registrou a presença na Secretária de Saúde Senhora Naura Figueiredo Lisboa. Não havendo mais nada a ser tratado, o presidente declarou encerrada a presente reunião, convidando os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária que será realizada no local e horário regimental.

Ver. TONNY SCOLLT MONTEIRO DOS REMÉDIOS (TONNY GÁS)
Presidente - Câmara Municipal de Tracuateua (PA)

Ver. LUCILENE DA SILVA MELO (Profª BRANQUINHA)
1ª Secretária - Câmara Municipal de Tracuateua (PA)

Ver. MARIA RAIMUNDA DA COSTA (CHICA COSTA)
2ª Secretária - Câmara Municipal de Tracuateua (PA)

